

{k0} - 2024/08/17 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Juiz do Tribunal Penal Internacional condena jihadista maliano por crimes de guerra e crimes contra a humanidade

Juízes do Tribunal Penal Internacional condenaram um jihadista maliano à prisão perpétua por crimes de guerra e crimes contra a humanidade cometidos durante uma ocupação de nove meses da cidade antiga de Timbuktu por grupos terroristas.

O painel de três membros afirmou que o homem, Al Hassan Ag Abdoul Aziz, ex-líder da polícia, desempenhou um papel fundamental na organização de uma estrutura de repressão projetada para impor uma forma extremista da Shariah sobre uma forma mais tolerante de islamismo, tradicional {k0} Timbuktu, um centro intelectual e cultural.

O juiz presidente, Antoine Kesia-Mbe Mindua, disse que Al Hassan "foi considerado culpado por decisão majoritária de crimes de guerra e crimes contra a humanidade, incluindo tortura, tratamento cruel e ultraje à dignidade pessoal" por flagelações públicas.

Al Hassan, de 46 anos, também foi condenado por perseguição religiosa e participação de processos farsantes {k0} um tribunal islâmico.

Partilha de casos

Juiz do Tribunal Penal Internacional condena jihadista maliano por crimes de guerra e crimes contra a humanidade

Juízes do Tribunal Penal Internacional condenaram um jihadista maliano à prisão perpétua por crimes de guerra e crimes contra a humanidade cometidos durante uma ocupação de nove meses da cidade antiga de Timbuktu por grupos terroristas.

O painel de três membros afirmou que o homem, Al Hassan Ag Abdoul Aziz, ex-líder da polícia, desempenhou um papel fundamental na organização de uma estrutura de repressão projetada para impor uma forma extremista da Shariah sobre uma forma mais tolerante de islamismo, tradicional {k0} Timbuktu, um centro intelectual e cultural.

O juiz presidente, Antoine Kesia-Mbe Mindua, disse que Al Hassan "foi considerado culpado por decisão majoritária de crimes de guerra e crimes contra a humanidade, incluindo tortura, tratamento cruel e ultraje à dignidade pessoal" por flagelações públicas.

Al Hassan, de 46 anos, também foi condenado por perseguição religiosa e participação de processos farsantes {k0} um tribunal islâmico.

Expanda pontos de conhecimento

Juiz do Tribunal Penal Internacional condena jihadista maliano por crimes de guerra e crimes contra a humanidade

Juízes do Tribunal Penal Internacional condenaram um jihadista maliano à prisão perpétua por

crimes de guerra e crimes contra a humanidade cometidos durante uma ocupação de nove meses da cidade antiga de Timbuktu por grupos terroristas.

O painel de três membros afirmou que o homem, Al Hassan Ag Abdoul Aziz, ex-líder da polícia, desempenhou um papel fundamental na organização de uma estrutura de repressão projetada para impor uma forma extremista da Shariah sobre uma forma mais tolerante de islamismo, tradicional {k0} Timbuktu, um centro intelectual e cultural.

O juiz presidente, Antoine Kesia-Mbe Mindua, disse que Al Hassan "foi considerado culpado por decisão majoritária de crimes de guerra e crimes contra a humanidade, incluindo tortura, tratamento cruel e ultraje à dignidade pessoal" por flagelações públicas.

Al Hassan, de 46 anos, também foi condenado por perseguição religiosa e participação de processos farsantes {k0} um tribunal islâmico.

comentário do comentarista

Juiz do Tribunal Penal Internacional condena jihadista maliano por crimes de guerra e crimes contra a humanidade

Juízes do Tribunal Penal Internacional condenaram um jihadista maliano à prisão perpétua por crimes de guerra e crimes contra a humanidade cometidos durante uma ocupação de nove meses da cidade antiga de Timbuktu por grupos terroristas.

O painel de três membros afirmou que o homem, Al Hassan Ag Abdoul Aziz, ex-líder da polícia, desempenhou um papel fundamental na organização de uma estrutura de repressão projetada para impor uma forma extremista da Shariah sobre uma forma mais tolerante de islamismo, tradicional {k0} Timbuktu, um centro intelectual e cultural.

O juiz presidente, Antoine Kesia-Mbe Mindua, disse que Al Hassan "foi considerado culpado por decisão majoritária de crimes de guerra e crimes contra a humanidade, incluindo tortura, tratamento cruel e ultraje à dignidade pessoal" por flagelações públicas.

Al Hassan, de 46 anos, também foi condenado por perseguição religiosa e participação de processos farsantes {k0} um tribunal islâmico.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/17 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-17

Referências Bibliográficas:

1. [nao estou conseguindo apostar no sportingbet](#)
2. [pixbet saque rápido apk download](#)
3. [roleta virtual google](#)
4. [betboo reklam](#)